

## PROJETO EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

### Justificativa

O Projeto *Educação para o Trânsito* desenvolvido nesta unidade de Educação Básica que atende estudantes de anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, em parceria com o Programa EDUCA, promovido em sinergia entre a RP MOBI – Empresa de Mobilidade Urbana de Ribeirão Preto (antes denominada TRANSERP) – e o ONSV – Observatório Nacional de Segurança Viária –, emergiu como um caminho para mobilizar estudantes, familiares e comunidade escolar, visando sua sensibilização para a importância da adoção de comportamentos mais seguros no trânsito. Nosso projeto teve como proposta precípua a realização de diversas ações que pudessem orientar pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas, e passageiros acerca do respeito às leis de trânsito e do emprego de posturas que minimizam acidentes que provocam ferimentos graves e óbitos oriundos do trânsito.

A opção pelo desenvolvimento desse projeto constituído de ações educativas para o trânsito e segurança viária teve como justificativa nuclear a assustadora realidade envolvendo jovens e problemática do trânsito, sendo necessária e urgente a construção de práticas conscientizadoras no espaço escolar e no seu entorno.

A evidência de tal problemática foi identificada em informações divulgadas pelo Governo Federal (2021), via Ministério da Justiça e da Segurança Pública. De acordo com os dados informados, mundialmente, os acidentes de trânsito estão entre as principais causas de morte, sendo que os jovens preponderam entre as vítimas, com faixa etária de 15 a 28 anos. Além disso, foi evidenciado um alerta assustador da Organização Mundial da Saúde (OMS), “a cada 15 minutos há uma morte em acidentes de trânsito no Brasil. E ainda “93% das mortes nas vias públicas, em nível mundial, ocorrem em países de baixa e média renda, embora estes concentrem aproximadamente 60% dos veículos do mundo.”.

Em consonância com esses dados, o Jornal da USP (2022) apresentou uma análise do quadro do trânsito brasileiro, a partir de apontamentos de especialistas das áreas da medicina e do direito, revelando que um grave problema de saúde pública está relacionado a acidentes de trânsito no Brasil. De acordo com a redação, que traz dados divulgados pela OMS, “cerca de 1,25 milhão de pessoas morrem, no mundo, por ano em acidentes de trânsito, e, desse total, metade das vítimas são pedestres, ciclistas e motociclistas.”

Esses dados estatísticos fortaleceram a ideia de que não se trata apenas de um problema de segurança pública, mas também de que a problemática do trânsito é algo social e envolve dimensões culturais e educacionais. A busca de solução deve ser entendida como uma

ação coletiva, com múltiplas possibilidades de resolução, envolvendo uma diversidade de instituições, inclusive, integradas ao sistema educacional.

Tendo em vista os aspectos supramencionados, a escola compreendeu a imprescindibilidade do desenvolvimento de um projeto que sensibilizasse a comunidade escolar para a temática em questão. Nessa perspectiva, o *Projeto Educação para o Trânsito* emergiu como uma ação transversal aplicada em todos os anos escolares e adoção de práticas concretas nas ruas do entorno escolar, com vistas a desenvolver na comunidade escolar um conjunto de habilidade e novos conhecimentos viabilizados pela abordagem do tema, para que fosse possível compreender a sua essencialidade para uma mudança cultural e comportamental que garanta a segurança, a qualidade da vida e a adoção de posturas conscientes em sua relação com o trânsito. Importante destacar que os conhecimentos e habilidades desenvolvidos por meio deste projeto teve em vista a disseminação pelos aprendizes e educadores para além dos muros da escola, com ações de impacto para os seus familiares e pessoas de seu ciclo relacional, desenvolvendo-se, portanto, uma rede de sensibilização e de conscientização em todo o entorno escolar.

## **Metodologia**

A necessidade de formação para a sensibilização da problemática do trânsito, a apreensão com a segurança viária da comunidade escolar, a responsabilidade docente e o compromisso desta escola com temas de relevância social, foram os aspectos que impulsionaram o desenvolvimento de ações pedagógicas capazes de instaurar práticas educativas para o trânsito na comunidade escolar de forma estruturada e eficiente.

Nesse sentido, este projeto educacional propôs uma abordagem crítica, partindo da ideia de promoção da segurança viária e da qualidade de vida do público escolar e de seu entorno, em alinhamento com os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em parceria com o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) e a Empresa de Mobilidade Urbana de Ribeirão Preto (RP MOBI), conforme supramencionado.

Em relação BNCC, a educação para o trânsito está prevista como aprendizagem essencial em suas diretrizes. Como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, a BNCC (BRASIL, 2018, p. ) propõe que os sistemas e redes de ensino, bem como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, devem “incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e

global, preferencialmente de forma transversal e integradora.”. Dentre tais temas, destaca-se a “educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717)”. Com efeito, as ações previstas para o desenvolvimento do projeto foram pautadas nas diretrizes da BNCC, sendo que a escolha dos materiais adotados foi conduzida com base em seu alinhamento com tais diretrizes, tanto os materiais elaborados pelos educadores locais, quanto os fornecidos pelas empresas parceiras, ONSV e RP MOBI.

Quanto a RP MOBI, no município onde se localiza a escola participante deste projeto, uma das possibilidades de desenvolvimento de práticas para a segurança viária se encontra no programa “Siga Consciente”, do departamento de educação para o trânsito da RP MOBI integrado à Prefeitura Municipal, que trata o lado prático da questão. A finalidade desse programa é difundir o respeito às leis de trânsito no município. Ele é constituído por diversos projetos com atividades educativas conectadas ao sistema de trânsito, com o objetivo de preservar a vida e a segurança de todos os envolvidos no trânsito local. (TRANSERP, 2021). No âmbito escolar, o foco do programa é a ampliação da conscientização de crianças e adolescentes, com o projeto “Minicidade Itinerante” e “Minicidade fixa”. A itinerante passa pelas escolas municipais com o EDUCAMÓVEL e a fixa está situada na sede da RP MOBI, para onde os alunos são transportados com o objetivo de aprenderem sobre o trânsito e o uso de dispositivos de segurança viária.

Já em relação a parceira ONSV, o apoio foi fornecido por seu programa que visa a formação de jovens estudantes para a sensibilização da problemática do trânsito através da adoção de materiais formativos por instituições educacionais do município, o Programa EDUCA. Trata-se de uma iniciativa de engajamento social, que visa a conscientização da sociedade sobre a importância de um trânsito seguro para todos. O portal que abriga o programa elucidava que a segurança viária é um problema social que depende da ação coletiva, e, desse modo, o trabalho do ONSV está alicerçado em parcerias e associações para que se alcance o objetivo de busca de soluções que beneficie esta e as próximas gerações, instalando uma cultura da segurança viária no país.

A partir dessas parcerias envolvidas no projeto, foram definidas as ações previstas para serem implementadas, conforme segue abaixo:

- Reunião entre gestores docentes;
- Formações do ONSV voltadas aos docentes;
- Aplicação de atividades dos livros didáticos do Programa Educa e dos materiais elaborados pelos professores das turmas envolvidas;
- Interlocução entre estudantes e habitantes do entorno escolar;

- Culminância – consistiu na apresentação dos trabalhos dos alunos às famílias;
- Visita dos estudantes à Minicidade Itinerante e à Minicidade fixa da RP MOBI;
- Participação dos estudantes nos programas da mídia local (Rádio e TV);
- Intervenção na sinalização de trânsito no entorno da escola promovida pela RP MOBI.
- Blitz educativa no bairro da escola.

## **Objetivo**

O objetivo geral deste projeto consiste em desenvolver práticas educativas para o trânsito junto ao público-alvo, com a finalidade de incentivar o protagonismo comunitário para a adoção de posturas conscientes em sua relação com trânsito, tendo como consequência a aquisição de conhecimentos sobre mobilidade urbana, segurança viária, cidadania, prudência na circulação em ruas e avenidas, com vistas a influenciar uma mudança cultural e comportamental no trânsito.

Os objetivos específicos são:

- Identificar problemas recorrentes no trânsito no entorno da escola, com vistas a mitigá-los;
- Expor os resultados de pesquisa realizada com a comunidade escolar, por meio da elaboração de textos, gráficos e tabelas que retratem a realidade referente a problemas de mobilidade urbana do município de Ribeirão Preto/SP.
- Introduzir o conceito de mobilidade urbana e habilitar a comunidade escolar para transitar com autonomia e segurança.
- Desenvolver a percepção da importância da sinalização viária, das regras de convivência e de valores como solidariedade, respeito, inclusão e gentileza para a segurança e integridade coletiva.
- Desenvolver experiências pedagógicas e lúdicas realizadas em um espaço de trânsito cenográfico com estrutura modular e itinerante;
- Promover melhorias na sinalização de trânsito no entorno da escola.
- Motivar a comunidade escolar para uma mudança cultural e comportamental no trânsito.

## **Público-alvo**

Comunidade escolar constituída por:

- educadores da unidade escolar;
- alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano;

- familiares dos alunos e habitantes do entorno escolar.

### **Proposta e Estratégia de implementação**

Para a implementação do Projeto, o plano estratégico desenvolvido e utilizado pela equipe de educadores, a fim de alcançar o propósito em comum, foi constituído dos seguintes passos:

- Realização de pesquisas;
- Seleção do público-alvo;
- Estabelecimento de parcerias;
- Definição de objetivos e metas;
- Delimitação das ferramentas de comunicação, de colaboração em equipe e de compartilhamento de imagens e vídeos das etapas de implementação das ações;
- Escolha dos temas, materiais pedagógicos e recursos utilizados durante a implementação das ações;
- Produção de cronograma;
- Definição dos procedimentos avaliativos.

### **Cronograma de execução**

| <b>AÇÕES DO PROJETO</b>  | <b>TEMPO DAS AÇÕES</b> |
|--|------------------------|
| Reunião entre gestores docentes;   | 1 mês                  |
| Formações do OSNV voltadas aos docentes;   | 1 mês                  |
| Aplicação de atividades dos livros didáticos do Programa Educa e dos materiais elaborados pelos professores das turmas envolvidas; | Ao longo do ano letivo |
| Interlocução entre estudantes e habitantes do entorno escolar;   | 6 meses                |
| Culminância – consistiu na apresentação dos trabalhos dos alunos às famílias;  | 6 meses                |
| Visita dos estudantes à Minicidade Itinerante e à Minicidade fixa da RP MOBI;  | 1 mês                  |
| Resultado: Participação dos estudantes nos programas da mídia local (Rádio e TV);  | 1 dia                  |

|  |            |
|--|------------|
| Resultado: Intervenção na sinalização de trânsito no entorno da escola promovida pela RP MOBI; | Uma semana |
| Resultado: Blitz educativa no bairro da escola.  | 1 dia      |

## **Desenvolvimento**

As ações do projeto foram implementadas inicialmente com o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes, isto é, a partir de suas vivências a respeito da mobilidade do trânsito. Nessa etapa, foi possível proporcionar a proximidade com o conteúdo trabalhado. Com isso, em respostas de entrevistas e questionários, os alunos e seus familiares, trouxeram informações como:

- O tipo de trânsito encontrado na comunidade em que vivem;
- Identificação dos principais problemas causados pela falta de conscientização;
- As consequências em se dirigir alcoolizado e manuseando celular;
- As condições de acessibilidade para pessoas com algum tipo de deficiência;

A ideia inicial de realizar essa pesquisa de campo partiu do próprio interesse e questionamentos dos estudantes sobre o tema proposto. Desta forma, foram elaboradas as perguntas do questionário que seria aplicado pelos alunos com seus familiares e com outras pessoas de sua convivência no ambiente escolar, como funcionários da limpeza e da organização escolar, além de professores e gestores.

As ações avançaram com formação continuada dos professores, realizada pelo Programa Observatório EDUCA, com dinâmicas que puderam favorecer um trabalho dinâmico e eficiente na relação entre professores e alunos. O conteúdo da formação configurou-se como uma proposta complementar à ação do projeto já iniciado na escola, cujo trabalho foi realizado com de forma interdisciplinar aos demais temas. Durante a formação, a escola recebeu os livros didáticos, livros de orientações pedagógicas e livros de atividades para os alunos.

A etapa seguinte consistiu na aplicação de práticas nas salas de aulas em torno de nove temas relacionados à educação para o trânsito. Para a abordagem dos temas, os professores utilizaram como suporte complementar o conjunto de atividades abrigado nos materiais didáticos fornecidos pelo Programa EDUCA, bem como de outros recursos digitais e semióticos mobilizados pelos docentes, além de textos em artigos e periódicos.

Além disso, fez parte desse rol de práticas a participação dos alunos nas atividades proporcionadas pela RP MOBI, através do projeto “Minicidade Itinerante” e “Minicidade fixa”.

A Minicidade itinerante foi levada à escola por educadores e agentes da mobilidade urbana que atuam na área de Educação da empresa, os estudantes simularam a experiência de circulação na cidade, aprendendo sobre comportamentos seguros. Ademais, os alunos foram transportados à Minicidade Fixa, para ampliar suas experiências.

## **Resultado**

A iniciativa do Projeto *Educação para o Trânsito* teve um alcance satisfatório. Com ações, resultados foram obtidos para a transformação do espaço do entorno da escola, tornando-o mais seguro, inclusivo e democrático. Dentre tais resultados destacam-se:

- A construção de conhecimento da comunidade sobre suas próprias vivências a respeito da mobilidade do trânsito. Isso foi possível mediante os resultados da pesquisa que os estudantes fizeram com adultos da comunidade, obtendo a seguinte estatística: 90% dos entrevistados possuem carteira de habilitação; 96,67 % consideram violento o trânsito do município; 40% consideram como principal causa da violência no trânsito a falta de conscientização, seguido por 33% dirigirem alcoolizados, 20% dirigirem ao celular e sendo apenas 6,67 % o excesso de velocidade. 83,33% dos entrevistados alegam estar ou ter alguém próximo envolvido em algum tipo de acidente no trânsito. Quanto à acessibilidade, 86,67% alegam que as condições do trânsito e de locomoção não favorecem a acessibilidade de pessoas que possuem algum tipo de deficiência. Em relação à campanha “Maio Amarelo”, 70% dos entrevistados não tinham conhecimento de seu significado. A pesquisa contribuiu para a conscientização dos alunos e da comunidade escolar sobre o tema abordado, bem como, possibilitou a discriminação dos dados estatísticos obtidos e, com isso, o apontamento de práticas de intervenção para novas soluções de mobilidade humana e segurança viária, destacados a seguir.
- A intervenção na sinalização de trânsito no entorno da escola: a RP MOBI, por meio do seu Departamento de Sinalização Viária, em virtude do projeto desenvolvido pela escola, promoveu diversas melhorias nas pinturas de solo das vias do entorno da escola. Entre as benfeitorias estão as pinturas de faixa de travessia para pedestres, demarcações de vagas especiais de deficiente e idoso, inscrições “PARE” e marcas de canalização, além da alteração de via de sentido duplo para sentido único na rua da escola, visando maior segurança viária de pedestres e motoristas.

- A realização de diversos trabalhos sobre: leis do Código de Trânsito Brasileiro; linguagens (verbal, não verbal e mista presentes em sinalizações) para uma interação mais efetiva no trânsito; circulação nas vias e sistemas de proteção para pedestres, passageiros, ciclistas e motoristas de automóveis;
- A promoção de iniciativas pelos estudantes para a continuidade da formação da comunidade acerca da manutenção de comportamentos conscientes no trânsito, mediante participação em programas jornalísticos (via rádio e TV), bem como de blitz educativa no bairro da escola, com cerca de 60 estudantes, contando com o apoio de Agentes de Trânsito da RP MOBI, e da Polícia Militar. Na ação, que ocorreu na Semana Nacional do Trânsito, motoristas de 132 veículos do entorno escolar foram abordados e instruídos pelos alunos.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de setembro de 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm). Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Educação para o Trânsito**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/prf/pt-br/seguranca-viaria/educacao-para-o-transito>. Acesso em: 25 ago. 2023.

Acidentes de trânsito no Brasil, um problema de saúde pública. **JORNAL DA USP**, São Paulo, 13 setembro. 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/acidentes-de-transito-no-brasil-um-problema-de-saude-publica/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA. **Programa Laço Amarelo**: Um programa de Responsabilidade Social que salva vidas no trânsito! [Internet]. Brasil: Observatório Nacional de Segurança Viária. Disponível em: <https://www.onsv.org.br/lacoamarelo>. Acesso em: 25 ago. 2023.

RAMALHO, José Aurélio. **Educa Educação para mobilidade consciente**: apresentação do programa e referencial teórico / José Aurélio Ramalho. – Salvador: Martins e Martins, 2019.

TRANSERP. **Informativo maio amarelo**: balanço de ações e de atividades maio/2023. Ribeirão Preto, 2023. Disponível em: [https://issuu.com/transerp/docs/informativo\\_especial\\_maio\\_amarelo](https://issuu.com/transerp/docs/informativo_especial_maio_amarelo). Acesso em: 25 ago. 2023.